

PLANO DE AULA		MÓDULO:	PERÍODO LETIVO: 2023/2
TEMA	Infecções Sexualmente Transmissíveis na Terceira Idade		
CARGA HORARIA	2		
PROFESSOR (A)			
Anai Adário Húngaro			
OBJETIVO GERAL			
Explorar as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) na terceira idade, abordando sua epidemiologia, fatores de risco, manifestações clínicas, diagnóstico, tratamento e prevenção, capacitando os alunos a compreender e abordar essas condições de forma eficaz em pacientes idosos..			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a epidemiologia das ISTs na terceira idade, incluindo as causas do aumento da prevalência nessa população. ● Identificar os fatores de risco associados à transmissão e aquisição de ISTs em pacientes idosos. ● Reconhecer as manifestações clínicas atípicas e as complicações das ISTs na terceira idade. ● Conhecer os métodos diagnósticos e as opções terapêuticas disponíveis para o manejo das ISTs em pacientes idosos. ● Explorar estratégias de prevenção e educação em saúde direcionadas à terceira idade para reduzir o risco de infecções sexualmente transmissíveis. 			
DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO			
<ul style="list-style-type: none"> ● Aula Expositiva e Dialogada 			
Bibliografia Básica			
<ul style="list-style-type: none"> ● BRASIL, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. ● BRITO, N.M.I. et al., Idosos, infecções sexualmente transmissíveis e aids: conhecimentos e percepção de risco. ABCS Health Sci. v.41 n.3, dec. 2016. Disponível em: https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/902 Acesso em: 22/06/2020 ● FERREIRA LC, Silva MB, Caldeira AG, Aoyama EA. Fatores associados ao aumento de infecções sexualmente transmissíveis em idosos. Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS. 2021; 3(2):22-8. ● MASCHIO MBM, et al. Sexualidade na terceira idade: medidas de prevenção para doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. Rev. Gaúcha Enferm. 2011; 32(3): 583-9. ● SANTOS LV, et al. Infecções sexualmente transmissíveis em idosos: revisão sistemática de literatura. Congresso Internacional de Envelhecimento Humano, Campina Grande PB. Brasil. 2013. ● SILVA, L.A; FRANÇA, L.H.F.P; HERNANDEZ, J.A.E. Amor, atitudes sexuais e índice de risco à DST em idosos. Estud. Pesqui. Psicol. v.17 n.1, jan-abr. 2017. Disponível em : https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/35121/25544 Acesso em: 23/06/2020 			



IST's na terceira idade

PROF. DRA. ANAI ADARIO HUNGARO

CAMPO MOURAO – 2024.

Processo de envelhecimento



QUALIDADE DE VIDA AO
LONGO DA VIDA



PROCESSOS
FISIOLÓGICOS
NATURAIS (FÍSICOS E
PSÍQUICOS)



FATORES SOCIAIS E
AMBIENTAIS

A terceira idade

Em nível biológico, a população idosa apresenta taxas diminuídas de paixão, mas alguns idosos podem continuar a ter relações de forma eficaz ou mais exorbitante.

O tabu de que apenas jovens são sexualmente ativos fomenta o estigma e preconceito pelos idosos por profissionais da área da saúde, e familiares, intervindo negativamente na vivência sexual desse grupo.



O aumento das ISTs na terceira idade

O aumento de ISTs é um notório fenômeno global, e tem como implicação a necessidade de adequação dos serviços de saúde.

(AIDS) - aumento do número de casos entre idosos, ainda estão invisíveis às políticas públicas de prevenção.

360 – 2011.

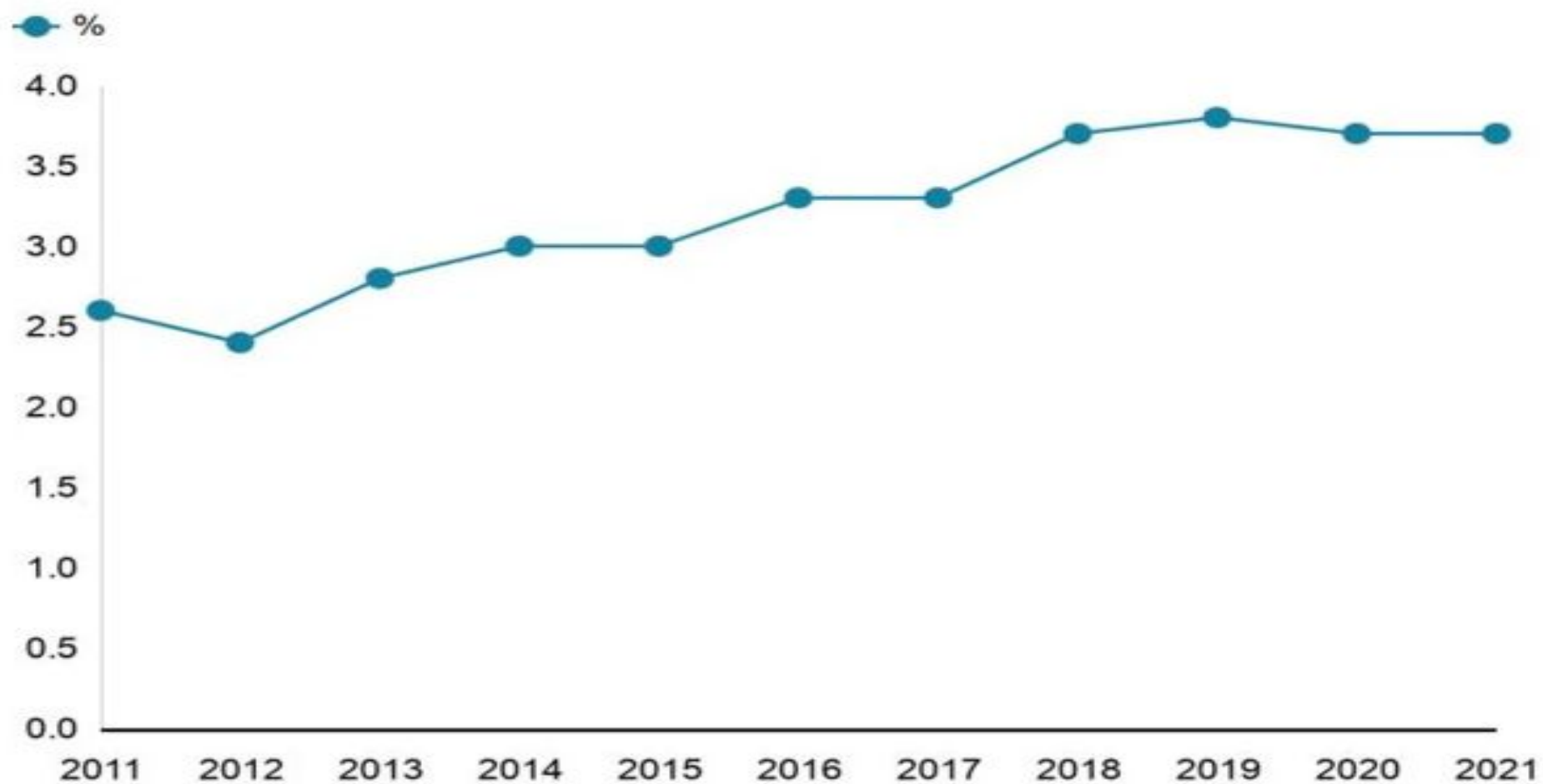
1.738 - 2019.

1.517 - 2021.



Idosos representam quase 4% de todos os diagnósticos de HIV no Brasil

No início da década, 2,6% dos casos positivos aconteciam em pessoas com mais de 60 anos. Agora, essa taxa está em 3,7%.



Fonte: Ministério da Saúde

BBC

Infecções Sexualmente Transmissíveis [IST]

Existem mudanças no curso epidemiológico da AIDS pelo aumento do número de casos entre idosos, mas ainda estão invisíveis às políticas públicas de prevenção.

A AIDS considerada uma das principais IST que acometem os idosos por falta de medidas preventivas.



ESTATÍSTICAS GLOBAIS SOBRE HIV 2021 [UNAIDS]

- 38,4 milhões de pessoas no mundo com HIV.
- 1,5 milhão pessoas se tornaram recém-infectadas por HIV.
- 650 mil pessoas morreram por doenças relacionadas à AIDS.



ESTATÍSTICAS GLOBAIS SOBRE HIV 2021 [UNAIDS]

- 28,7 milhões de pessoas acessando a terapia antirretroviral.
- **DESDE O INICIO DA EPIDEMIA:**
- 84,2 milhões de pessoas foram infectadas por HIV.
- 40,1 milhões de pessoas morreram por doenças relacionadas à AIDS.



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE [2010]



Aumento das taxas de HIV em maiores de 49 anos.

A maioria das agências de saúde não estratificam dados de ISTs acima de 45 anos - importantes variações de taxas de incidência são perdidas.

A maioria dos programas de saúde e prevenção de ISTs são voltados para pessoas jovens.

AINDA NÃO SE SABE...



Os idosos estão se infectando mais por ISTs, ou se estamos diagnosticando mais?

Subgrupos específicos entres as pessoas idosas, como idosos homossexuais possuem maior taxa de infecção?

AINDA NÃO SE SABE...



Quase não há estudos concretos sobre mudança de comportamento sexual entre idosos que podem levar ao aumento das ISTs.

Não existem estudos ou hipóteses que nos façam pensar que idosos são mais ou menos suscetíveis a adquirir ISTs.

PREVALÊNCIA Evolução do perfil epidemiológico da aids entre idosos no brasil desde 2009 até 2019 ~~2009 - 2019 - UK.~~



**15,672 NOVOS CASOS
DE AIDS FAIXA
ETÁRIA 60 - 64 ANOS**



**12,907 ÓBITOS - 60
ANOS E MAIS**



**SEXO MASCULINO MAIS
ACOMETIDOS EM COMPARAÇÃO
AO FEMININO EM TODOS OS
ANOS ANALISADOS**

Tabela 1. Características dos idosos entrevistados.

Entrevistado	Idade	Com quem vive	Estado civil	Vida sexual ativa	Uso de preservativo
M1	71	Familiares	Divorciada	Sim	Sim
H1	68	Sozinho	Divorciado	Sim	Raramente
M2	70	Familiares	Casada	Sim	Não
H2	74	Familiares	Viúvo	Não	Não
H3	73	Familiares	Casado	Sim	Raramente
M3	66	Familiares	Casada	Sim	Não
M4	77	Sozinha	Divorciada	Não	Não
M5	67	Sozinha	Divorciada	Não	Sim
H4	69	Familiares	Solteiro	Não	Sim
H5	66	Familiares	Casado	Sim	Sim

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Fatores sociais - aumento das ISTs em idosos



- Aumento do número de novos parceiros sexuais devido ao aumento de expectativa de vida.
- Maior qualidade de vida.
- Aumento da taxa de divórcio.
- Falta de consciência dos profissionais de saúde que demoram a fazer o diagnóstico.

Fatores sociais - aumento das ISTs em idosos



Falta de consciência da própria sexualidade.

Omissão dos programas de prevenção de IST's.

Aumento do uso de medicamentos para disfunção erétil.

Ação

Inibidores de PDE-5 – aumentar a quantidade de precursores de monofosfato de adenosina e monofosfato de guanossina (GMP, cAMP ou cGMP) intracelular, que por sua vez resulta em efeitos fisiológicos como a redução da inflamação, a promoção do relaxamento da musculatura lisa e a vasodilatação.

Reações adversas

Inibidores de PDE-5 –

Cerca de 10% apresentam: tosse, sonolência, tontura, dor de cabeça.

- Menos comuns:

boca seca, olhos secos, hemorragia ocular e distúrbios temporários de visão em homens saudáveis ou com problemas de visão pré-existent.

Reações adversas

O citrato de sildenafil é o principal ingrediente nos comprimidos do Viagra e o responsável pela “anti-impotência”, pode provocar alteração temporária, como enxergar os objetos nas cores verde ou azul, ou até mesmo danos permanentes, como a cegueira.

Perda de visão permanente: “neuropatia óptica isquêmica anterior não-arterítica”, (NAION). Portadores de diabetes e hipertensão são mais suscetíveis a este problema.

Fatores biológicos - aumento das ISTs em idosos

Mudanças psicológicas podem afetar a resposta sexual.

Alterações neurológicas podem causar mais desinibição sexual.

Níveis baixos de estrogênio diminuem a lubrificação genital, aumentando o risco de microlesões durante o ato sexual, - risco de se infectar.



Fatores biológicos - aumento das ISTs em idosos

Senescência do sistema imunológico.

Clamídia e Gonorreia, podem ter sintoma que se confundem com os da menopausa, retardando o diagnóstico.



IMPLICAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE



Os profissionais de saúde não associam ISTs a idosos ou não sabem como abordar isso com o paciente e retardam o diagnóstico.

A relutância de ver o idoso como sexualmente ativo é um fator importante de piora do prognóstico dessas infecções.

IMPLICAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Muitos idosos tem conhecimento sobre as IST e HIV, e que pode levar à morte, bem como o método preventivo, porém, optam pelo não uso de preservativos, pois acreditam que **não tem necessidade.**



IMPLICAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Esta negligência é um contrassenso, pois em sua maioria, os idosos demonstraram conhecimento sobre a presença das doenças.

Compreende-se que esse público pertence a um grupo vulnerável, que exige uma equipe de saúde preparada e qualificada para abordagem de sua sexualidade e comportamento correlato.



IMPLICAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

- Esclarecer as dúvidas
- Estabelecer relação confiável com diálogo
- Orientar para a prática saudável do sexo
- Dar atenção especial por se tratar de pessoas que deixam de buscar informações por medo de crítica da família e da sociedade.



IMPLICAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Apesar do aumento de infecção em idosos, investe-se muito no controle da epidemia para população LGBTQIA+, indivíduos que utilizam drogas injetáveis, população encarcerada e profissionais do sexo.

Assim a cautela é menor para a população idosa, e a consequência é o surgimento progressivo de pessoas doentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRITO, N.M.I. et al., Idosos, infecções sexualmente transmissíveis e aids: conhecimentos e percepção de risco. ABCS Health Sci. v.41 n.3, dec. 2016. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcs/shs/article/view/902> Acesso em: 22/06/2020

FERREIRA LC, Silva MB, Caldeira AG, Aoyama EA. Fatores associados ao aumento de infecções sexualmente transmissíveis em idosos. Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS. 2021; 3(2):22-8.

REFERÊNCIAS

MASCHIO MBM, et al. Sexualidade na terceira idade: medidas de prevenção para doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. Rev. Gaúcha Enferm. 2011; 32(3): 583-9.

SANTOS LV, et al. Infecções sexualmente transmissíveis em idosos: revisão sistemática de literatura. Congresso Internacional de Envelhecimento Humano, Campina Grande PB. Brasil. 2013.

SILVA, L.A; FRANÇA, L.H.F.P; HERNANDEZ, J.A.E. Amor, atitudes sexuais e índice de risco às DST em idosos. Estud. Pesqui. Psicol. v.17 n.1, jan-abr. 2017. Disponível em : <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/35121/25544> Acesso em: 23/06/2020

OBRIKADA

